FEAK
Fundação Espírita Allan Kardec

clube Amigos da Rádio Evoluir

Impresso | Ano III - Número 19 - Março/ Abril 2016 - Jornal Bimestral do Clube Amigos da Rádio Evoluir - FEAK - Juiz de Fora/MG

NESTA EDIÇÃO

2 Editorial
3 Epidemias
4 O hábito da prece para iniciar o dia
5 Dentro de nós
6 O Livro dos Espíritos
7 O momento das grandes transformações psicológicas
8e9 Em tempos de transição
10 Quem é o herói do seu filho?
11 Jesus e as sementes
12 Que ameis uns aos outros como eu vos amei
13 "Jesus chorou"
14 Brinde do mês Março
15 Brinde do mês Abril
16 Rádio Evoluir

Acesse as Versões *online* do Jornal pelo site:

www.radioevoluir.com

Ou envie um e-mail para:

radioevoluir@feak.org

e você receberá o link do jornal no seu endereço eletrônico.

Rádio Web Evoluir: três anos de atividades incentivando ouvir e navegar no melhor de dois mundos

EDITORIAL

Mãos ágeis movimentam papéis e manuscritos antigos juntamente com modernos aparelhos e telas plasmáveis. Passado e futuro se interpenetram nos planos além da matéria. Examinam-se assuntos e temas que possam vir ao encontro de milhares de corações, vários deles sofridos ou amargurados.

A equipe de dirigentes, reunida, define a pauta do novo trabalho, após minucioso exame de fichas, onde estão cuidadosamente registradas súplicas e necessidades de possíveis futuros leitores.

Após fervorosa prece feita por todos os integrantes, o material é transportado por vias psíquicas e sussurrado em forma de ideias, sugestões ou mesmo inspiração aos articulistas e colaboradores que militam na esfera material com a produção de um modesto jornal.

É preciso paciência e determinação por parte dos trabalhadores invisíveis, pois eles devem detectar o momento ideal para tocar, sensibilizar e mover cada voluntário encarnado comprometido na justa tarefa. Após esse período, outro número de servidores do plano espiritual busca auxiliar cada participante do informativo em suas dificuldades, quer criadas por eles próprios, quer seja obstáculos levantados por entidades menos felizes que se empenham por anular os esforços em torno do nobre ideal. Outros Espíritos, comprometidos com a causa de divulgação do Espiritismo, procuram motivar mantenedores, identificando almas generosas a fim de que estas possam exercer o desapego e a generosidade, viabilizando anúncios ou doações e, assim, tornar realizável mais uma impressão de um veículo espírita.

Fechamento de arquivos, impressão gráfica e eis que surge mais uma edição do Jornal CARE, pronta para chegar às mãos de nossos queridos leitores.

Eis um breve esboço da humilde tarefa. Agradecemos, prezado leitor, pela sua valiosa atenção. Que possamos servir e avançar com Jesus!

EXPEDIENTE

CARE - Clube Amigos da Rádio Evoluir

FEAK - Fundação Espírita Allan Kardec
CNPJ: 21.178.298/0001-02
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.
Rua Itamar Soares de Oliveira, 200
Cascatinha, 36033-280 Juiz de Fora - MG

(32) 3236-1192
radioevoluir@feak.org

Coordenação
Armando Falconi Filho
Paulo Henrique de Assis

Redação
Angela M. Camargo
Ana Lúcia Silva Araújo
Edwiges Consentino Pires
Ely Edson Matos
Fernando Emílio Ferraz Santos
Isabela Norton
Marília Sffeir
Paulo Henrique de Assis
Paulo Henrique Monteiro
Pedro Paulo Lelis
Rafael Andes Baptista
Verônica Azevedo

Revisão
Ana Lúcia Campos
Edwiges Consentino Pires
Isabela Norton

Diagramação e Design
Rogério Moraes - Publimix

Tiragem: 20.000 exemplares

Impressão: Central Indústria Gráfica

Atividades da FEAK

Transmissão da Palestra Pública online
Segunda-feira às 20h www.feak.org e www.radioevoluir.com

Palestras Públicas Doutrinárias
Biblioteca e Livraria
Segunda-feira: 20h
Quinta-feira: 14:30h | sábado: 19h

AMAB - Assistência Maternal Anita Borela
Promoção e Assistência Social a Gestantes e Crianças
Quarta-feira e Sábado de manhã

Escola de Educação Espírita Infanto-Juvenil
Segunda-feira 20h | Sábado 08:30h e Sábado 18:30 h | Mocidade - Sexta-feira 20h

Reunião de Entes Queridos
1ª Terça-feira de cada mês, às 18:30h
Para pessoas que passaram pela morte de parentes e amigos

GVV
Grupo de Valorização da Vida
2ª e 4ª Terça-feira de cada mês, às 18:30h
Para pessoas que querem aprender a valorizar a vida ou que tenham pensamentos e atitudes de autodestruição.

SOS Preces
Diariamente de 8 às 24h - 3236-1122

Reunião de Saúde e Autoconhecimento
3ª Terça-feira de cada mês, às 18:30h
Para pessoas que querem ampliar seus conhecimentos sobre saúde: física, emocional, intelecto/mental e espiritual.

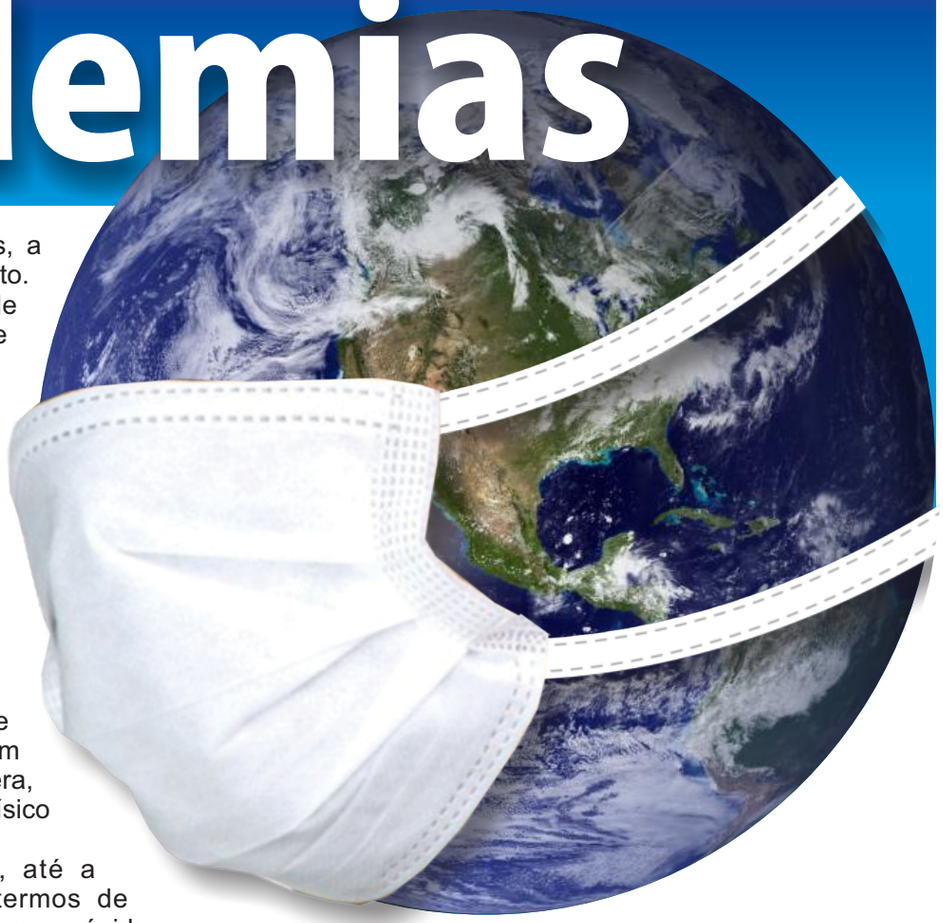
Atendimento Fraterno
Segunda-feira e Terça-feira de 14 às 16h
Quarta-feira e Sexta-feira de 19:30h às 21h
Sábados de 17 às 19h

Grupos de Estudos Espírita

Segunda-feira	14h - 19h - 20h
Terça-feira	14h
Quarta-feira	16:30h - 18:30h - 20h - 20:15h
Quinta-feira	18:30h
Sexta-feira	18:30h - 20h
Sábado	09h - 17:30h - 18h
Domingo	17:30h

Rádio Evoluir 24 horas por dia

Epidemias



Dependendo da crença das pessoas, a interpretação da origem das doenças varia muito. Castigo de Deus, final dos tempos, falta de atenção dos governos, má higiene, falta de saneamento básico...

A História documentou as grandes epidemias, como a Peste Negra que deixou saldo de 50 a 75 milhões de pessoas mortas entre 1333 e 1351; o cólera com milhares de mortos entre 1817 e 1824; a tuberculose conta com mais de 1 bilhão de mortos entre 1850 e 1950; a gripe espanhola soma 20 milhões de mortos em 1918-1919. E outras.

Vejamos no Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, a pergunta 783: "Segue sempre marcha progressiva e lenta o aperfeiçoamento da Humanidade? Há o progresso regular e lento, que resulta da força das coisas. Quando, porém, um povo não progride tão depressa quanto devera, Deus o sujeita, de tempos a tempos, a um abalo físico ou moral que o transforma."

O comportamento do ser humano, até a atualidade, ainda fica muito a dever em termos de moralidade. A inteligência se desenvolve a passos rápidos, enquanto que a moral lentamente progride. As nossas vibrações mentais e emocionais são ainda de baixa frequência, cuja sintonia com outras frequências do mesmo teor se somam e impregnam nossa psicosfera com fluxos magnéticos pesados e densos.

Crianças de qualquer idade também apresentam tal situação. Somos Espíritos com bagagem comportamental de nossas reencarnações. Nosso psiquismo traz a soma dos erros e acertos do passado, produzindo uma frequência característica, semelhante a uma impressão digital.

Esse fulcro energético cria e mantem alterações patológicas em nosso psiquismo e em nossa economia orgânica. Dias da Cruz afirma: "É que pelo ímã do pensamento doentio e descontrolado, o homem provoca sobre si a contaminação fluídica de entidades em desequilíbrio, capazes de conduzi-lo à escabiose e à ulceração à dipsomania e à loucura, à cirrose e aos tumores benignos ou malignos de variada procedência, tanto quanto aos vícios que corroem a vida moral, e, através do próprio pensamento desgovernado, pode fabricar para si mesmo as mais graves eclosões de alienação mental, como sejam as psicoses de angústia e ódio, vaidade e orgulho, usura e delinqüência, desânimo e egocentrismo, impondo ao veículo orgânico processos patogênicos indefiníveis, que lhe favorecem a derrocada ou a morte.[1]"

Consideramos que o mal viver e o mal pensar são processos que permitem a ocorrência da obsessão, além de promover a auto-obsessão. Isso possibilita a formação de doenças, no nosso exemplo, as epidemias.

Assim, não é de se estranhar que, de tempos em tempos, essas epidemias apareçam no seio da humanidade, visto que o comportamento das pessoas ainda não atingiu harmonia suficiente para sua autodefesa fisiopsíquica.

[1] Livro Instruções Psicofônicas, Capítulo Parasitose Mental.

Fernando Emílio Ferraz Santos

PANORAMA SUL Mag
A REVISTA DE NEGÓCIOS MAIS LIDA E PREMIADA EM JUIZ DE FORA
Comercial: (32) 3025-0010, 3025-2020

QUELP'S
Indústria de Embalagens
Rua Bruno Simili 678 - Distrito Industrial
Juiz de Fora - MG

3D
ARTE
DESIGN
FOTOGRAFIA
EDITORAÇÃO
PUBLICIDADE
EDIÇÃO
PROJETOS GRÁFICOS
PROJETOS ESPECIAIS
RESPEITANDO SEU INVESTIMENTO, COM TALENTO E CRIATIVIDADE!
Publi Mix
32 3212-7110

O hábito da prece para iniciar o dia

"Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que desejardes, e vos será concedido". (João, 15:7)

Conta-se que um homem acordou pela manhã e recordou-se de uma recomendação que tinha lido num livro. A recomendação era a seguinte: "comece o dia na luz da oração. O amor de Deus nunca falha". Então iniciou sua oração dizendo: "Senhor, hoje, até o momento, me comportei bem. Não fofoquei. Não me zanguei. Não fui ganancioso, mal-humorado, precipitado ou egoísta. Estou realmente satisfeito com isso. Mas, em poucos minutos, senhor, vou me levantar, e daí em diante, provavelmente vou precisar de muito mais ajuda. Obrigado".

A breve historieta traz profundas reflexões, voltemos os olhos para a narrativa, retirando-lhe algumas lições.

Percebemos que, para conversar com a Divindade, o homem não formula longas frases ou palavras ensaiadas. Usa apenas de rogativa simples, mas profunda. Eleva sua prece a Deus e formula seu pedido onde reconhece que a necessidade maior reside em si mesmo, nas suas deficiências morais.

Encontramos praticamente em todas as religiões o exercício salutar da prece com o objetivo de ligar a criatura ao Criador, onde podemos por meio dela vibrar, louvar, pedir e agradecer.

Encontramos o tema abordado por Allan Kardec no Livro dos Espíritos[1], vejamos: "A prece é sempre agradável a Deus quando ditada pelo coração, porque a intenção é tudo para ele. A prece do coração é preferível à que podes ler, por mais bela que seja, se a leres mais com os lábios do que com o pensamento. A prece é agradável a Deus quando é proferida com fé, com fervor e sinceridade."

Devemos nos lembrar que, ao despertar, vencemos a noite e, portanto, a vida nos saúda pela manhã com novas oportunidades, é hora de elevar o pensamento ao Criador e agradecer, ainda que ligeiramente. Neste momento, sintonizamos com as esferas mais altas e colocamo-nos à disposição para uma nova jornada de trabalho útil.

Tal como na narrativa contada, os desafios que nos aguardam surgirão "lá fora", no trato com o companheiro de trabalho, na relação com um familiar difícil, na convivência com o cônjuge etc.

As situações da vida cotidiana nos mostrará se já somos servos vigilantes e fiéis e se já construímos nossa casa sobre a rocha ou se ela ainda está fincada na areia. Se o nosso alicerce for bom, nossa casa irá sobreviver a qualquer ataque externo.

Que possamos buscar a paz interior que a prece nos oferta e, só então, levantemos da cama para termos um bom dia...

[1] Questões 658 até 666.

Edwiges Consentino Pires

Jane Ferreira
CONTABILIDADE E GESTÃO
Rua Halfeld, 828 Sala 1002
Centro – Juiz de Fora - MG

TECNOCAR
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTOMOTIVA
(32) 3232-6788 | 3213-3519 | 3232-8868

Espaço Design Rudnick
MÓVEIS
REVENDEDOR AUTORIZADO
3231-0581
Rua Braz Bernardino, 149 - Centro
Juiz de Fora - MG

Dentro de nós

Conta-se que o dono de um sítio, amigo do grande poeta Olavo Bilac, abordou-o na rua: “Sr. Bilac, quero vender o meu sítio, que o senhor conhece bem. Se o senhor redigir o anúncio, será mais fácil vendê-lo...” Bilac apanhou o papel e escreveu: "Vende-se encantadora propriedade, onde cantam os pássaros ao amanhecer; com extenso arvoredo, cortada por cristalinas e marejantes águas de um ribeiro. A casa banhada pelo sol nascente oferece a sombra tranqüila das tardes, na varanda".

Algumas semanas depois, os dois se encontram e o poeta pergunta se o amigo tinha vendido o sítio. “Nem penso mais nisso!” disse o homem. “Quando li o anúncio, percebi a maravilha que tinha! Desisti imediatamente de vender aquele paraíso!”.

Assim acontece muitas vezes conosco: é necessário que alguém de fora nos mostre o valor que temos. Atribulados com o mundo exterior, a correria do dia-a-dia, as contas a pagar, a luta pelo emprego, as questões políticas e isso e aquilo, esquecemos da nossa vida interior. Esquecemos da nossa realidade espiritual e de quanto a reencarnação deve ser uma escola e não uma prisão. Sem olhar para dentro, esquecemos também o quanto somos importantes – para nós mesmos.

Estamos profundamente iludidos com a vida material. Para muitos, o tempo é dividido entre “sobreviver”, atendendo às necessidades fisiológicas de alimentação, descanso e sexo; e “gozar”, estranhamente também com alimentação, descanso e sexo. Aqueles que vivem assim são denominados “homens fisiológicos” pelo Espírito Ricardo di Cristóforo[1].

Os “homens psicológicos”, por outro lado, conseguem ultrapassar esta barreira da materialidade. Começam a prestar mais atenção em si mesmos, nos seus pensamentos e seus sentimentos. Percebem que, além da realidade física e concreta, existe uma realidade mais sutil e delicada. Percebem que não são apenas um corpo: são Espíritos!

Encarar a própria realidade espiritual, porém, não é algo simples. Requer o que Allan Kardec chamou de “maturidade do senso moral” (ESE 17:4). Ver-se como Espírito, imaterial, imortal e em evolução, exige que mudemos a perspectiva pela qual encaramos o mundo e seus acontecimentos. Exige mais conhecimento de si mesmo, desapego, renúncia, tolerância e benevolência para com todos.

Interrogado pelos fariseus, Jesus respondeu: “O Reino de Deus não vem de modo visível (...) pois o Reino de Deus está dentro de vós.” (Lc 17:20-21). Descobrir Deus, em nosso “sítio” interior, é tarefa inadiável.

[1] Rumo às estrelas – Divaldo Franco/Espíritos diversos

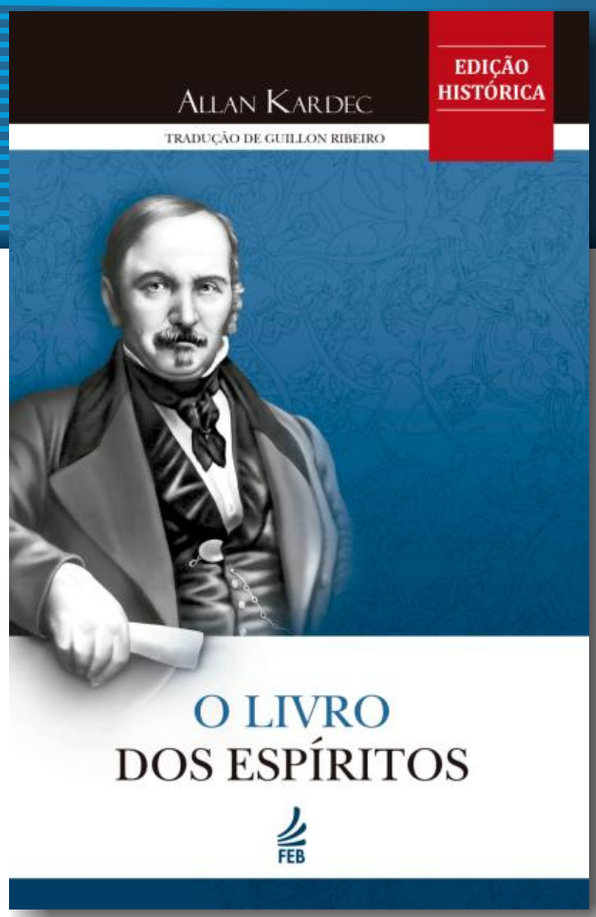
Ely Edson Matos

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

PARTE TERCEIRA

CAPÍTULO II - DA LEI DE ADORAÇÃO

A PRECE



"Questão 660. A prece torna o homem melhor?

— Sim, porque aquele que faz preces com fervor e confiança se torna mais forte contra as tentações do mal, e Deus lhe envia bons Espíritos para o assistir. É um socorro jamais recusado, quando o pedimos com sinceridade.

Questão 661. Pode-se pedir eficazmente a Deus o perdão das faltas?

— Deus sabe discernir o bem e o mal; a prece não oculta as faltas. Aquele que pede a Deus o perdão de suas faltas não o obtém se não mudar de conduta. As boas ações são a melhor prece, porque os atos valem mais do que as palavras."

Neste capítulo do Livro dos Espíritos, Allan Kardec versa sobre a prece, examinando o assunto e obtendo explicações simples sobre a importância da oração.

Por vezes nos afastamos do Pai e nos esquecemos de buscá-Lo pela prece. Sabemos que através dela nos tornaremos pessoas melhores, fortalecidas na fé e amparadas pelos bons Espíritos.

Orar é um ato simples de elevarmos nossos pensamentos a Deus, a Jesus, aos nossos Mentores, para com eles dialogarmos. Não há necessidade de rituais, basta conversar. É o momento de louvar, pedir e agradecer as bênçãos que recebemos a cada dia.

Onde nós estivermos e com quem estivermos podemos estar em prece. Quanto tempo deve durar nossa oração? Isso pouco importa. O essencial não é orar muito, é orar bem, pois o importante é a vibração, o amor que colocamos em cada palavra, em cada pensamento.

Jesus nos ensinou a orar e exemplificou dedicando momentos para comungar com Deus. Ele nos deixou a mais bela prece, o Pai Nosso. Afirmou ainda que, quando oramos ao Pai, tenhamos a certeza que nossos pedidos sinceros serão atendidos. "Pedi e vos será dado; buscai e encontrareis, batei e será aberto para vós." (Lc.11:9)

Nem Deus nem o Cristo precisam perdoar, pois eles não se ofendem. Nós é que devemos corrigir nossas faltas logo que as identificamos. Mudar nossos comportamentos, pedir desculpas a quem ofendemos e nos transformarmos em pessoas melhores. O desafio maior é perdoar-nos. Na realidade é importante vencermos o egoísmo e o orgulho que ainda nos aprisionam ao personalismo, a necessidade de estarmos sempre certos e darmos a última palavra.

Oremos e peçamos amparo para vencermos nossas imperfeições. Os mentores ensinam que somos os construtores de nós mesmos. Somos os artífices da nossa felicidade. Podemos fazer mais, vamos ser aqueles que seguem o Mestre, vencendo a nós mesmos e exemplificando a nossa transformação moral.

Angela M. Camargo

O momento das grandes transformações psicológicas

O mundo é o resultado de nossas crenças e de nossa percepção. A partir de tal premissa, fundamentada em pesquisadores da mente como o neurologista Tom Chung e o filósofo David Hume (1711-1776), dentre outros, pode-se vislumbrar a enorme contribuição da Doutrina Espírita para uma maior compreensão do universo e da existência humana.

Com o lançamento de O Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 1857, pelo codificador Allan Kardec, em Paris, as fronteiras do conhecimento alcançaram espaços ainda mais vastos.

Antes da divulgação do conhecimento espírita, a visão de mundo era reducionista, estreita. A realidade era moldada por dogmas religiosos ou deduções científicas limitadas ao laboratório.

Terra plana; escravos e animais sem alma

A mulher ganhou o status de "alma" em um concílio católico (Mâcon, França, 585 d.C.), quando tal questão foi levantada. Já os animais não tiveram a mesma sorte: decisões canônicas desproveram os bichos de uma alma, favorecendo as atrocidades cometidas contra os nossos "irmãos menores"[1]. O professor católico Felipe Aquino, no site cleofas.com.br, declara: "Os animais não têm alma imortal como os homens; logo, após a morte desaparecem completamente e não vão para lugar algum." Durante séculos, indígenas e escravos também foram reduzidos à categoria semelhante, por essa razão podiam ser vendidos, esfoliados ou mortos.

A condenação de Galileu pelo Santo Ofício ocorreu pelo fato do cientista ter comprovado que a Terra era esférica e não plana, como se pensava até então. Somente 350 anos após a injusta condenação, o papa João Paulo II reconheceu que o tribunal eclesiástico havia se enganado.

Do fundo da agulha para o vasto horizonte

As verdades trazidas à luz pela Doutrina Espírita alargam, sobremaneira, a visão da realidade. Como afirmou Allan Kardec "é todo um mundo novo que se desenrola aos nossos olhos..."[2]. Fica evidente que o céu e o inferno não são lugares geográficos, e sim, estados psíquicos do Espírito. Não há falhas eternas que não possam ser reparadas. A reencarnação é o meio divino pelo qual todos os seres evoluem. Os planetas no universo são solidários acolhendo inúmeras humanidades em diferentes estágios.

Sim, a Doutrina Espírita marca o momento das grandes transformações psicológicas. Com ela, o nosso olhar não se detém no fundo da agulha, antes vislumbra o horizonte. Como afirmou o Cristo: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará." (João 8:32)

[1] Missionários da Luz, cap.11 pelo Espírito André Luiz.
[2] O Livro dos Espíritos – Conclusão item VIII.

Rafael Andes

PORTO FREDERICO
SIEMENS VDO Automotive
MOTORES MWM BRASIL
KNORR-BREMSE
ZF Peças Serviços
MASTER-POWER
WABCO
Av. Brasil n 11805 - Bairro Industrial
CEP: 36081-500 - Juiz de Fora - MG
Telefax: (32) 3229-5501
e-mail: porto.frederico@artnet.com.br

SOLARI
Eletro Hidráulica
PADRÃO CEMIG
(Temos Eletricista)
Tels.: (32) 3217-6767 / 3215-3368
Av. dos Andradas, 185 - Centro
Juiz de Fora - MG

LAVANDERIA
Higilav
Higienização
ROUPAS EM GERAL
QUALQUER TIPO DE TAPETE
COBERTORES,EDREDONS
Lavamos estofados no local
Buscamos
Entregamos
3234-1522

Em tempos de transição

É incontestável que o mundo está sofrendo uma série de mudanças e inovações. Considerando a tecnologia, por exemplo, vemos um avanço fantástico. Hoje, um dispositivo que cabe na palma da mão possui uma capacidade de processamento e armazenamento superiores aos gigantescos computadores do passado que ocupavam salas inteiras. Para se ter uma base, o Univac 1101, um computador da década de 50, já transistorizado, que conseguia fazer alguns cálculos, possuía 12 metros de comprimento e 6,1 metros de largura. Não era muito portátil, não é mesmo?

Ao mesmo tempo, vemos uma mudança muito grande no comportamento humano. Pessoas que empenham seu tempo e sua energia em benefício de outras que nem mesmo conhecem, pessoas que transformam sua vida em uma contínua oração, pesquisando, estudando, para que possam desenvolver recursos para salvar vidas. Enfim, vemos, a todo instante, exemplos de autodoação em abundância.

Diametralmente oposto, somos informados pelos veículos de comunicação sobre pessoas que subtraem recursos dos cofres públicos que não conseguiriam gastá-los em várias encarnações ou que cometem crimes que nos geram náuseas somente de pensar, dada a sua crueldade.

Há sim um grande contraste ao se comparar esse cenário, a tal ponto que muitas pessoas estão convencidas de que estamos em um período de crises: crise econômica, crise ecológica onde percebemos desastres naturais assustadores, crise de valores, crise, crise, crise.

Será que este é, realmente, um período de crises?

O termo crise é utilizado em diversas áreas do conhecimento humano, tais como sociologia, política, economia, medicina, psicologia e outras. Avancemos, portanto, nossa análise, buscando o conceito dado pela Psicologia do Desenvolvimento, em que crise seria "toda situação de mudança em nível biológico, psicológico ou social, que exige, da pessoa ou do grupo, um esforço suplementar para manter o equilíbrio ou estabilidade emocional. Corresponde a momentos da vida em que há ruptura na sua homeostase psíquica e perda ou mudança dos elementos estabilizadores habituais. É uma fase de perda ou de substituições rápidas, em que se pode colocar em questão o equilíbrio da pessoa."

Considerando essa definição, estamos sim em um momento de crise, mas, não de uma crise externa a nós mesmos, mas uma crise interna, que aqui designaremos de "CRISE BENÉFICA".

Muitos falam do Governo, dos políticos e da economia que nos afetam em um grau menor, mas, não percebem que a verdadeira crise está dentro de cada um de nós, no sentido de existir algo que exigirá esforços suplementares de cada um para que promovamos mudanças mais rápidas, transformações e adaptações da nossa parte.

Os Espíritos já vêm nos advertindo sobre o período da transição planetária, um período onde as transformações serão incessantes e o nosso nível de consciência precisa ser mais amplo para podermos bem compreender a parte que nos cabe realizar.

Manoel Philomeno de Miranda, espírito, pelas mãos de Divaldo Pereira Franco, nos trouxe três obras fabulosas a respeito do tema: "Transição planetária", "Amanhecer de uma nova era" e "Perturbações espirituais". Uma sequência de livros enriquecedores que valem a pena nos debruçarmos sobre eles e nos enveredarmos por suas páginas.

Nessas obras, Philomeno fala a respeito das mudanças necessárias, dos Espíritos que estão encarnando em nosso planeta para impulsionar o desenvolvimento de todos. Este aspecto não é novidade e muitos hão esquecido, uma vez que os Espíritos da Codificação esclarecem na questão 1019 do Livro dos Espíritos: "A transformação da Humanidade foi predita e chegais a esse momento em que todos os homens progressistas estão se apressando. Ela se realizará pela encarnação de Espíritos melhores, que constituirão sobre a Terra uma nova geração. Então os Espíritos dos maus, que a morte ceifa diariamente, e todos os que tendem a deter a marcha das coisas serão excluídos, porque estariam deslocados entre os homens de bem, cuja felicidade perturbariam. Irão para mundos novos, menos adiantados, cumprir missões penosas, nas quais poderão trabalhar pelo seu próprio adiantamento ao mesmo tempo que trabalharão para o adiantamento de seus irmãos ainda mais atrasados."

Dessa forma, o nosso papel é tornar mais célere este crescimento para que possamos ser reconhecidos, por nossa própria consciência, como homens e mulheres de bem, sermos homens e mulheres progressistas. É por isso, meus amigos, que a CRISE BENÉFICA está dentro de cada de nós.

Mas, como em toda crise, podemos encará-la de duas formas: nos revoltarmos e postergarmos as mudanças ou buscarmos fazer a parte que nos cabe. A evolução favorável da crise em nós, se escolhermos a segunda opção, nos conduzirá ao crescimento e ao equilíbrio, fortalecendo nossa capacidade de reação às situações fora de nossa zona de conforto.

Torna-se, então, muito importante a nossa atitude frente a este momento. É fundamental a forma como as situações serão vividas e elaboradas por cada um. O momento é um convite para que cada um de nós assuma suas responsabilidades, aprendendo a dividir mais e tornando nossas relações mais equilibradas e mais justas.

Não temos como fugir da realidade, por isso o que nos resta é enfrentá-la. É hora de fazer frente e lidar de forma consciente com cada desafio, pois, se não formos ativos, a própria vida nos forçará de alguma maneira à ação. Por isso, nada melhor que nos anteciparmos e fazermos de bom grado o que precisa ser feito.

Philomeno, ainda, nos mostra processos obsessivos de altíssima gravidade, oriundos de infiltrações espirituais perturbadoras no movimento espírita, como uma advertência sobre a necessidade de vivenciarmos os ensinamentos do Mestre. Vemos a figura iluminada de Francisco de Assis em ação. Ele que, segundo narram, é encarnação de João, o evangelista, conhecido como o apóstolo amado, dada sua proximidade com o Mestre, age sempre de forma amorosa e terna.

Assim, que possamos ser como Francisco, dulcificando nossas relações, olhando as pessoas com "olhos de bondade", tratando os companheiros de jornada (dentro ou fora do centro espírita) com amorosidade, conforme gostaríamos de ser tratados.

Que a bondade, a amorosidade e a doçura possam se fazer sempre presentes em nossa vida. Que nós possamos nos inspirar em Francisco e transformarmo-nos em uma fonte límpida de amor. Busquemos ter olhos de bondade, desenvolvermos uma visão otimista para o momento presente e que a oração possa ser o nosso refúgio e fonte de energia para promovermos as mudanças necessárias. Que Jesus nos fortaleça sempre!

Paulo Henrique Assis

Quem é o herói de seu filho?

Um herói pode ter sua origem na mitologia, pode também ser um personagem de um livro ou história em quadrinhos, ou de um filme ou desenho animado, independente da sua origem. Da mesma forma que um herói nos inspirou na infância, ainda hoje influenciam as crianças.

Os heróis podem ter uma influência positiva nos pequenos, pois, em geral, eles apresentam traços de coragem, de responsabilidade e de altruísmo. Porém, algumas características podem ter uma influência negativa na percepção infantil, como um corpo perfeito e sua quase invencibilidade. E a criança poderá incorporar essas influências exemplificadas pelo seu "herói" e agir como ele.

Basta observar filmes e programas que a mídia oferece às crianças, para percebermos o efeito danoso que muitos exercem, incentivando a violência e atitudes negativas como o ódio, a vingança, a valorização da força física.

É natural que a criança se coloque no lugar de um personagem, daí a importância de se oferecer à criança heróis com qualidades interiores, com sentimentos elevados, que ajam com dignidade, coragem, honestidade e amor. E onde podemos encontrar esses heróis? Na família!!!

Se os filhos encontrarem seus heróis dentro do lar, serão menos influenciados pelos ídolos de comportamentos equivocados expostos pelos meios de comunicação. E se é natural que as crianças imitem seu herói favorito, que essa imitação possa ter nos pais uma referência de qualidades nobres.

Os pais precisam ter vontade de tornarem-se heróis para seus filhos e, além disso, precisam ter esforço e abnegação, pois para ser herói de verdade é preciso se dedicar, planejar as ações e vivenciar o amor como Jesus nos ensinou.

Construir no ambiente doméstico uma fonte de boas referências é a missão dos pais, conforme os Espíritos Amigos respondem à Allan Kardec, na questão 582 do Livro dos Espíritos: "(...) Deus colocou o filho sob a tutela dos pais, a fim de que estes o dirijam pela senda do bem (...)"

Mas, como ser herói se os pais não são perfeitos? Não se exige perfeição alguma nesta tarefa. Afinal, a constatação das falhas e deficiências também é parte importante na construção de um herói. Heróis não são seres perfeitos: são seres que buscam a perfeição, dia após dia, luta após luta.

Que os pais foquem no objetivo de deixarem, diariamente, um legado de boas referências para seus filhos, já que tais exemplos serão como um grande farol a guiar os rebentos nos caminhos da luz.

Verônica Azevedo

Dra Diliege Blight Silva
MÉDICA NEUROLOGISTA ADULTO E INFANTIL
CRM - MG 12642
CONSULTÓRIO:
Rua Sto Antonio, 1500 / 1201
32-3215-5433 / 32 3213-2188

Rua Santa Rita, 487
Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 3215-3615

ACADEMIA Energia
MUSCULAÇÃO - GINÁSTICA - ZUMBA- DANÇA MIX
CICLE - NATAÇÃO - HIDROGINÁSTICA - HIDROTERAPIA
PILATES - TREINAMENTO FUNCIONAL - RPG
Av. Sta Luzia, 450 - Sta Luzia - 3213-1483
Av Brasil, 1000 - Centro - 3213-1949
Rua José Lourenço, 155 - São Pedro - 3233-1797
www.energiaacademia.com.br

Jesus e as sementes

Em diferentes momentos de seu ministério, Jesus utilizou as parábolas como forma de transmissão de sua mensagem. Em geral, as pessoas que o seguiam tinham poucos estudos. Muitas eram analfabetas. Contando estórias do cotidiano e nelas inserindo o profundo sentido de sua mensagem, as pessoas podiam entender o que ele dizia. Muitos agricultores estavam ali para ouvi-lo e Ele lhes falava da figueira, da vinha, da mostarda, do joio, do trigo, e assim por diante.

Certo dia, Jesus falou de sementes aos que o seguiam. Esta parábola está registrada pelos apóstolos Mateus, Marcos e Lucas. Segundo estas narrativas, Jesus disse que um semeador saiu a semear e as sementes caíram à beira do caminho, no meio das pedras, entre espinhos e, finalmente, na terra boa.

Pensando bem, somos todos sementes. Estas trazem um potencial de desenvolvimento inimaginável. Como nos diz o Livro dos Espíritos de Allan Kardec, Deus nos fez simples e ignorantes, mas trazemos impressas as marcas do criador, daí a semente. No entanto, nem sempre aproveitamos bem a semente que está em nós. Por isso, às vezes estamos à beira do caminho, às vezes no meio de pedras ou espinhos. A escolha é nossa. O que fazer para escolher melhor? Como nos tornamos terra boa?

O sábio Sócrates já dissera: “conhece-te a ti mesmo”. Esta possivelmente é a chave. Tomar consciência de si mesmo e crer que cada um de nós é responsável pela própria vida. As escolhas são nossas, as consequências também. O Espiritismo nos fala da lei de causa e efeito ou lei do retorno. E assim ficamos sabendo que o que nos acontece hoje é fruto do nosso ontem. Deus nos permite escolher. Aproveitemos a oportunidade, pois pode acontecer que ela não volte, pelo menos não da mesma forma.

Todos os dias de nossa vida na Terra representam a oportunidade nova de deixar desabrochar a semente do bem que existe em cada um de nós. O mal é acidente e o bem é a certeza que nos levará um dia a encontrar, através do crescimento espiritual, a semente da felicidade. A Boa Nova anunciada por Jesus é o caminho mais seguro de vida, pois nos conduz à verdadeira vida.

Se continuarmos sendo variadas sementes também daremos variados frutos. Mas nos diz o Evangelho que só a árvore boa dá bons frutos. Diante disso podemos, perfeitamente, refletir sobre a semente que queremos ser e a terra boa de que nos fala o Mestre. Lembremo-nos sempre que não estamos sozinhos. Jesus está no comando e há dois mil anos vem-nos mostrando o caminho.

Ana Lúcia Silva Araújo

PopKids
Calçados Infantis
Independência Shopping - L1
Loja 140

Água Santa
espaço para eventos
O evento dos seus sonhos merece um lugar à altura.
Novo empreendimento da família Dubambu.
32 98857-1200

Escrita
Contabilidade S/S Ltda
Ronaldo Andreza Dias
CONTADOR
Rua Carlos Chagas, 57 - São Mateus
Juiz de Fora - MG - (32) 3313-1727
escrita@escritacontabil.com.br

"Que ameis uns aos outros como eu vos amei."

Àquela época, os Saduceus, querendo cooptar Jesus para as suas posições contra a ressurreição, perguntaram como ficaria a situação de uma mulher quando se levantasse após a morte e que, em vida, tivesse desposado mais de um homem. Eles queriam argumento, vindo de um rabi, para o materialismo que viviam. Jesus não concedeu. Pelo contrário, respondeu enfaticamente:

Estás enganados, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus, pois na ressurreição nem se casam, nem são dados em casamento, mas são como anjos no céu. E a respeito da ressurreição dos mortos, não lestes o que vos foi dito por Deus, quando diz: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó? Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. As turbas, ouvindo {isso}, estavam maravilhadas com o ensino dele. (Mt. XXII: 29-33)

Jesus combatia ostensivamente o materialismo vigente à época.

Os Fariseus, por sua vez – considerando-se parush, melhores – e querendo, por causa do orgulho, tirar proveito da lição dada por Jesus aos Saduceus, indagaram-Lhe qual seria o maior dentre os Mandamentos. Jesus agora daria uma lição aos Fariseus:

Amarás {o} Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, e com toda a tua mente. Este é o primeiro e grande mandamento. O segundo, semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos está dependurada toda a lei e os profetas. (Mt. XXII: 37-40)

Jesus destacava que o mandamento de amor a Deus é semelhante ao de amor ao próximo para afirmar que o sentimento de superioridade dos Fariseus em relação aos seus irmãos saduceus não tinha razão de ser.

Com esses ensinamentos, Jesus orientava a espiritualidade judia no sentido de que a fidelidade ao Deus Único não se coadunava nem com o materialismo saduceu nem com qualquer expressão farisaica de orgulho e egoísmo.

Contra o orgulho e o egoísmo materialista, chagas da humanidade desde antes dEle, Jesus nos propôs "amar uns aos outros como Ele nos amou" (Jo. XV: 12). Não como nós nos amamos porque nós ainda o fazemos de forma orgulhosa e egoísta. Assim, Jesus elevou ao nível da angelitude o padrão moral e não somente, como todos nós já sabemos, por meio do Seu Verbo, mas, sobretudo, por meio de cada ação que empreendeu: na forma de olhar, de tocar, de advertir, de acolher, de curar.

Sejamos nós ramagem fiel dA Videira Verdadeira nas mãos dO Agricultor Divino a permitir a limpeza em nós de todo o orgulho e de todo o egoísmo para que possamos produzir bom fruto (Jo. XV:1ss).

Paulo Henrique Monteiro

NÃO ESTOU NEM AI...
POUSADA DA MEMÉIA
(32) 3216-9863
(32) 3215-3593

Bring Fest BRINQUEDOS
(32) 3212-2661 facebook.com/BringFest
Av Br. Rio Branco, 385 - Manoel Honório
Juiz de Fora - Minas Gerais

Dr. Edimar Pedrosa Gomes
Médico Pneumologista
CRM 34161
Av. Barão do Rio Branco - 2679 | 910
Juiz de Fora | Minas Gerais
Tel.: 3217.2414 | 8819.4886

"Jesus Chorou"

(João, 11:35)

Um dos menores versículos do Novo Testamento traz a ideia superficial de que o Cristo se entregou às aflições humanas, e chorou, demonstrando fraqueza. Mas seria esse mesmo o real sentimento do choro do Mestre?

O contexto era a morte de Lázaro, amigo a quem Ele bem amava e se compadeceu por saber que enfermidade o arrebatara ao sepulcro.

A morte é um dos momentos mais desafiadores da vida humana por nos provocar emoções variadas, principalmente quando a vida ceifada é a de um jovem, na flor da idade.

Muitos são aqueles que se revoltam contra o Criador, cobrando mais "justiça" em seus desígnios, por crerem não ser certo sacrificar a encarnação de um jovem, que ainda teria muitos anos para experienciar a matéria, e conservar a daquele que já está marcado pelos longos anos de vida física. No entanto, o que não percebem é que Ele, na magnitude de seus propósitos, somente opera em nosso favor, para o nosso bem, e jamais busca nos punir por qualquer situação que seja. A figura de um Deus punitivo e que insufla temor já foi resignificada por Jesus há mais de dois mil anos, e ainda assim nos fazemos de moucos, tratando o
Pai como responsável por todas as nossas mazelas.

Quando nos alinhamos ao pensamento espírita e reestabelecemos a solidificação de nossas bases de fé, começamos uma cobrança íntima para não sofrermos ou nos abalarmos, a fim de que sejamos submissos à vontade de Deus. No entanto, como somos humanos e ainda nos abalamos e sofremos, principalmente diante do desencarne de um jovem, surge-nos a culpa, por nos comportarmos em dissonância com a vontade Maior, agindo em dúvida quanto a providência santificadora que d'Ele promana.

Mas afinal, qual o melhor comportamento a sustentar?

O do Cristo, sempre! O versículo epigrafado, narrado por João, mostra, em seu contexto, a compaixão do Mestre pela morte do amigo, e pelo sofrimento daqueles que o queriam bem. No entanto, conforme se pode perceber dos versículos seguintes, Ele não se quedou em abalos de fé, tampouco se voltou contra o pai. Resignificou o sentido da vida, e AGIU, para que todos soubessem da 'glória' de Deus.

Logicamente cada um de nós refletirá emoções e estímulos em consonância com as bagagens e arquétipos que trazemos desde antes da concepção. Todavia, conscientizar-nos de que o jovem desencarnado é um ser imortal, detentor de experiências pretéritas e compromissos futuros, ajuda a amenizar a dor aflitiva que nos opila, e essa tranquilidade faz aniquilar a desconfiança no amor do Pai, que é infindável e só nos quer feliz.

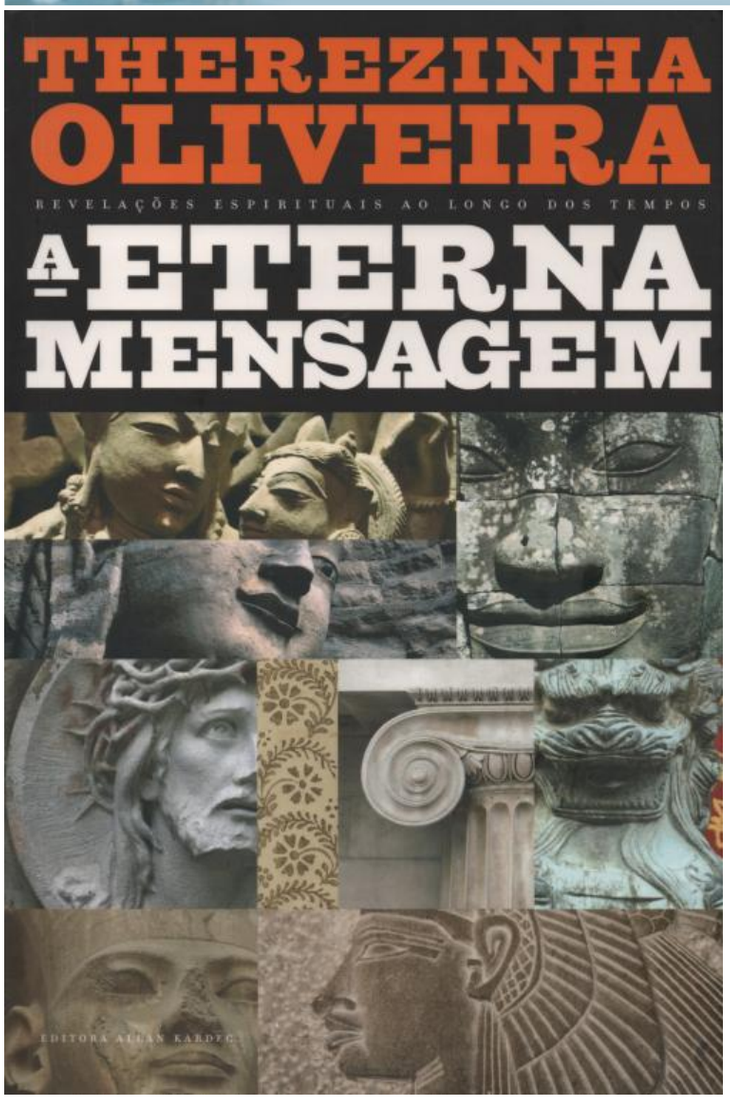
Isabela Norton
Pedro Paulo Lelis

Pastel da Hora
AV. GETÚLIO VARGAS, 758
3215-8462
AV. RIO BRANCO, 1822
3214-2410

CLÍNICA DE OLHOS
Dr. Dilourdes Magalhães
Rua Marechal Deodoro, 566 / 301
Tel.: 32 3215.4153

Sávio Romero Cotta
Advocacia Associada
www.cotta.com.br
32 - 3215-9855

BRINDE DO MÊS MARÇO



LIVRO:
A Eterna Mensagem: Revelações Espirituais ao Longo dos Tempos
AUTORA:
Therezinha Oliveira

O brinde do mês de abril a ser entregue aos mantenedores do Jornal CARE é o livro A Eterna mensagem: Revelações Espirituais ao longo dos Tempos, de Therezinha Oliveira.

De uma história antiga de um anel valioso que transforma uma mulher alienada em senhora de si, a autora traça comparações, desenha rotas percorridas por personagens e cria imagens de histórias de revelações espirituais ao longo dos tempos. A eterna mensagem resgata a história e busca aproximar os Espíritos dos homens. A autora aborda várias passagens dos evangelhos e personagens considerados importantes, além de ensinamentos cristãos recuperados em textos didáticos.

Uma viagem pela história da Humanidade e as revelações espirituais, dos Atos dos Apóstolos, da expansão do Cristianismo, Jesus na obra de Allan Kardec, da parábola do mau rico e Lázaro e tantos outros temas que nos revelam a vida e o legado de Amor de Jesus, "o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem, para lhe servir de guia e de modelo."

A AUTORA

Therezinha de Oliveira foi uma das mais brilhantes divulgadoras da Doutrina Espírita. Nascida em Cravinhos, estado de São Paulo, foi criada em Santos. Mais tarde fixou residência em Campinas.

Com mais de 50 anos de atividades ininterruptas na seara espírita, Therezinha presidiu o Centro Espírita "Allan Kardec", em Campinas, onde mantinha um blog muito visitado.

Oradora brilhante, proferiu mais de duas mil palestras em todo o Brasil e até nos Estados Unidos. Suas obras já ultrapassaram a marca de 600 mil exemplares publicados, sendo 200 mil em livros e 400 mil em livretos.

Therezinha de Oliveira desencarnou em 28 de outubro de 2013, aos 82 anos de idade.

Marilia Sffeir

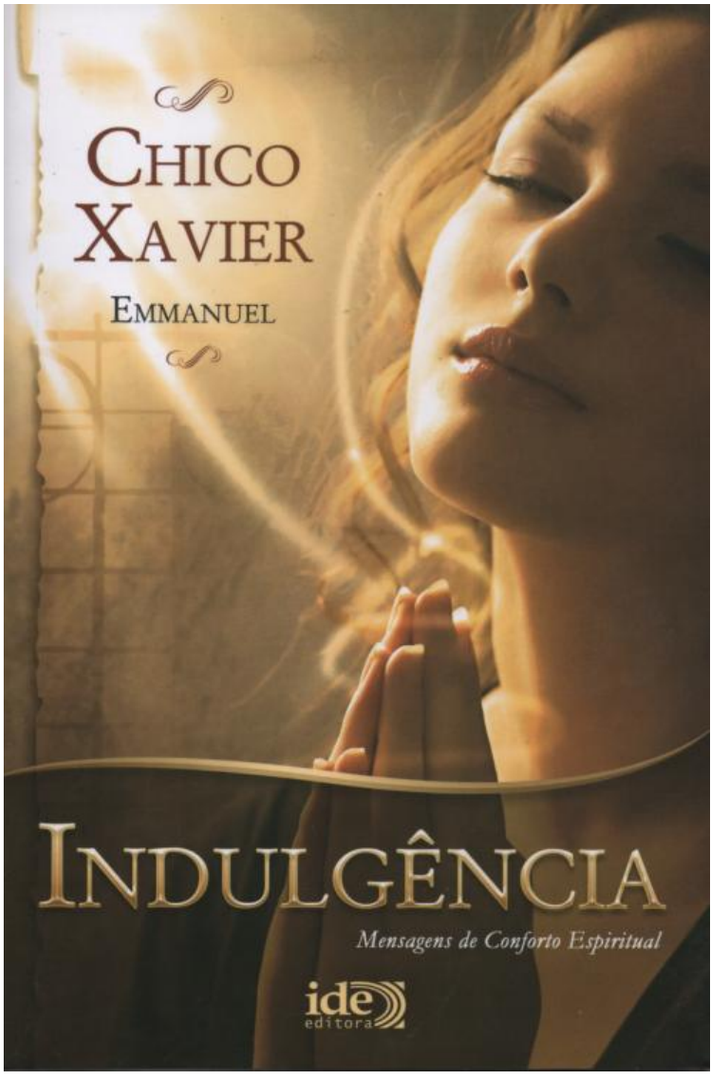
Marieanne Angélica Reimer
Psicologia Clínica
(32) 98836-4890

Simone Bonetti
DERMATOLOGISTA
Rua Rei Alberto, 180
Juiz de Fora - MG
32 3213-3087 / 98467-7799
CRM 42077 RQE 24156

Rádio Evoluir
24 horas no ar
www.radioevoluir.com

BRINDE DO MÊS ABRIL

LIVRO:
INDULGÊNCIA
AUTOR:
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER (EMANNUEL)



Os mantenedores do jornal CARE receberão como brinde do mês de março o livro Indulgência, psicografado por um dos mais importantes médiuns do Brasil, Francisco Cândido Xavier, obra ditada pelo benfeitor espiritual Emannuel.

Este volume nos concede grandes ensinamentos com muita simplicidade e sabedoria. São mensagens que destacam a importância da indulgência em nosso processo de autoavaliação e equilíbrio espiritual, para que a Paz Divina permaneça conosco, hoje e sempre.

O livro traz 20 capítulos com mensagens diversas: O valor da Fé; Plantas e Almas; Variações sobre a Caridade; Pela Boca; Evangelho em Casa; Fatalidade e outros. Destaque para a de número 14, intitulada Ver. Nela o autor explica que a visão não é exclusivamente a dos olhos. Refletir é ver com a consciência. Imaginar é ver com o sentimento. Calcular é ver com o raciocínio. Recordar é ver com a memória.

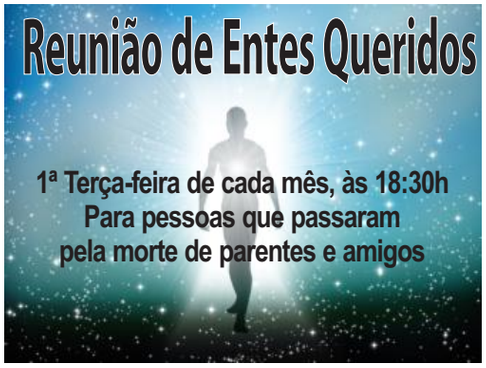
Por isso, a visão é propriedade vasta e complexa do espírito que se amplia e se enriquece, constantemente, à medida que poderes e emoções se nos desenvolvem e aperfeiçoam.

"A indulgência é a outra face da caridade", afirma Emmanuel.

O AUTOR

Francisco Cândido Xavier, chamado carinhosamente de Chico Xavier, um dos mais legítimos discípulos de Cristo, nasceu em 2 de abril de 1910, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Apóstolo do bem, foi médium de psicografia e um dos mais importantes divulgadores do Espiritismo.
Psicografou cerca de dez mil cartas e 468 livros, mas nunca cobrou nada dos destinatários. O recebimento pelas vendas de livros foi destinado a diversas instituições de caridade.
Foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz em 1981 e 1982. Muitos de seus livros são best-sellers e inspiram a produção de filmes, peças de teatro, programas e novelas na televisão.

Marilia Sffeir



Seja um Mantenedor

Para que possamos continuar levando a mensagem espírita a todos os cantos da Terra, precisamos da sua ajuda em uma das seguintes formas:

- Assinatura do CARE: Anual (R$220,00)
- Doação esporádica: mais informações no site www.radioevoluir.com (clique em Seja Mantenedor)

Motivos para fazer parte do CARE

- Contribuir na manutenção de um projeto de divulgação permanente da Doutrina Espírita.
- Você receberá bimestralmente, via Correios ou na FEAK, exemplares do Jornal da Rádio Evoluir (CARE), além de 2 brindes: CD, DVD ou livro, sem custos extras com frete.

"(...) recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade de sua própria divulgação. Emmanuel"

"Queridos amigos, eu sou Glads Petterson de Oliveira do Rio Grande do Sul. Estou vinculada ao trabalho de evangelização espírita infanto-juvenil e atual coordenadora do Projeto "Conte Mais", que resgata mais de 300 histórias publicadas em 4 volumes cujo material possui válido teor educativo disponibilizado para pais, professores, educadores, evangelizadores etc. Em cada narrativa está impressa a vontade de ajudar a criança e o jovem. Estamos felizes por falar com os amigos da Rádio Evoluir, aos quais desejamos muita paz e muita luz."

Rádio Evoluir - A emissora da regeneração na internet

Ouça a 1ª Web Rádio Espírita de Juiz de Fora - Fale conosco: radioevoluir@feak.org

Mais informações sobre inscrições e doações esporádicas acesse em nosso site o link "Seja Mantenedor".

www.radioevoluir.com

Acompanhe e Divulgue a Rádio e o CARE nas Redes Sociais!

Adesão ao CARE — Clube Amigos da Rádio evoluir

Nome: .....

End.: .....

Bairro: ..... Cidade: ..... Estado: ..... CEP.: .....

E-mail: .....Tel.....Cel:.....

☐ Semestral R$120,00 ☐ Anual R$220,00 Entregue este formulário na FEAK, ou faça sua adesão através do site www.radioevoluir.com

Informações ou dúvidas: radioevoluir@feak.org

Multiplique Luz

Após ler este jornal, repasse-o para um amigo. Multiplique o número de leitores.

Divulgue seu CE

A Rádio Evoluir abre espaço para divulgar sua instituição espírita. Eventos, palestras comemorativas e seminários. Envie-nos com antecedência o material de divulgação.

Anuncie Aqui!

Sua empresa ou seus serviços profissionais. Milhares de leitores terão acesso ao seu trabalho e produtos.